



TINTAS ARTESANAIS A PARTIR DE SOLOS DO CARIRI CEARENSE: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ENTRE QUÍMICA, ARTE E SUSTENTABILIDADE

Rafael Marinho Bandeira¹, Cícero Pereira de Sousa², Josué Teodozio Lima³, Fred Levy Domingos Santos⁴, Maria Eduarda Pereira Leite⁵, Geysa Barreto Brito⁶

Resumo: O uso de materiais alternativos, de baixo custo e ambientalmente corretos, tem sido uma estratégia adotada na promoção do ensino de Química e de outros componentes curriculares correlatos. A arte de tingir superfícies é milenar e possui finalidades estéticas, funcionais, de proteção, além de aplicações industriais, ambientais e sustentáveis. Este trabalho investiga o uso de solos do Cariri Cearense, coletados no bairro Vila Alta (Crato-CE), como fonte de pigmentos minerais para tintas de baixo custo. As amostras passaram por moagem, peneiramento e lavagem no laboratório da EEMTI Amália Xavier para obtenção dos pigmentos usados nas tintas. A fabricação das tintas consistiu na mistura do material fino extraído de cada solo com cola de acetato de polivinila, utilizada como aglutinante. Foi utilizado o carvão vegetal e o carbonato de cálcio nas quais foram empregados para obtenção das cores preta e branca. As tintas obtidas foram utilizadas na produção de diferentes pigmentos, exibindo uma rica variedade de cores. Alguns estudantes foram selecionados para atuar tanto na confecção das tintas quanto na produção das pinturas. Eles receberam formação sobre técnicas de pintura no Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, utilizando materiais obtidos de diversas fontes de pigmentos (curso ministrado pela professora Francynne Galdino). Posteriormente, as obras produzidas pelos estudantes foram confeccionadas em diferentes materiais, como variados tipos de papéis e tecidos. Os trabalhos artísticos realizados demonstram que as tintas podem ser aplicadas na criação de quadros, ecobags e outros produtos. Portanto, o uso de tintas derivadas de fontes minerais representa uma alternativa viável e de baixo custo para a confecção de produtos artísticos, sendo também uma ferramenta eficaz na promoção da educação ambiental, com forte vínculo com a Química Verde e a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Pigmentos minerais. Tintas artesanais. Arte sustentável. Química Verde.

¹ Secretaria de Estado de Educação do Ceará, EEMTI Amália Xavier, e-mail: rafael.marinho.bandeira@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, Departamento de Química Biológica, e-mail: pereiradesousa2023@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Química Biológica, e-mail: josue.teodozio@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Química Biológica, e-mail: fred.santos@urca.br

⁵ Secretaria de Estado de Educação do Ceará, EEMTI Amália Xavier, e-mail: mariamepleite@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Química Biológica, e-mail: geysa.brito@urca.br